

Brasil volta a negociar com credores dia 3

7-4-91

22-4-91

Os bancos credores privados têm reunião com o Governo brasileiro no dia 3 de dezembro para uma nova rodada de negociações da dívida, informou ontem Joel Korn, Presidente no Brasil do Bank of America, um dos três maiores credores do País, com créditos a receber de US\$ 2 bilhões. A conversa com os bancos ocorrerá paralelamente ao acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), que deverá ser fechado até janeiro.

O Presidente do Bank of America informou que a decisão das autoridades bancárias americanas de ordenarem aos bancos o aumento de 40% para 50% de suas reservas para cobrir perdas com empréstimos de curto e longo prazo feitos ao Brasil não modificou a classificação do País em termos de risco. Ele acredita que tendo em vista o trabalho da equipe econômica em busca da estabilização, a expectativa é positiva quanto à renegociação da dívida. Korn explicou que o México, por exemplo, foi promovido para uma melhor categoria, deixando de ser um caso problemático, como aconteceu com o Chile.

Segundo projeções do Bank of America, a economia mundial deverá apresentar uma taxa de crescimento econômico menor nesta década do que nos últimos 20 anos. Os Estados Unidos estão tentando sair da recessão, mas os números não são muito animadores. O crescimento econômico estimado entre o segundo trimestre deste ano e o primeiro trimestre de 1992 é de apenas 1,6%. Na década de 90 este número deverá ficar entre 2,4% e 2,5% ao ano. A inflação deverá crescer 3,6% a 3,7% ao ano de 1992 a 1999; as taxas de juros, de 1992 a 1995, deverão ficar entre 5,8% e 6% ao ano e, de 1995 a 1999, em 6,5% ao ano, enquanto a força de trabalho deverá apresentar um crescimento de apenas 1,2% ao ano nos anos 90.